

Garotos



**Jornal Mensal das Obras Sociais de
São José e Santa Terezinha**

BRAGANÇA PAULISTA — SETEMBRO 1953 — N. 8 — Resp. Padre Aldo Bollini

Para ti, meu pequeno amigo

Quantas vezes te vejo, meu pequeno amigo aqui comigo, saltando ou jogando com os outros. Teus olhos azuis assemelham-se a pedacinhos do céu, a limpidez de teu olhar revela a bondade de teu coração, os movi-

mentos irrequietos de teu corpo indicam a tua grande generosidade. Tudo em ti é vida, alegria, promessa, pequena pilha atômica que amanhã poderá fazer tanto bem ou tanto mal. Vejo-te, sigo-te e por ti vivo, por ti trabalho e

me sacrifico. Em casa tens uma mãe e um papai que, infelizmente, talvez, não cuidam de ti, ou se o fazem é pouco, permanecendo satisfeitos em dar-te um pedaço de pão para sobreviveres, ou, um agasalho para vestir-te.

Na maioria das vezes, não se preocupam com a tua formação, com teu futuro. Não se interessam com quem andas, onde vais, se estás aprendendo bons ou máus costumes, não cuidam de tua educação religiosa, para que amanhã, possas ser um honesto cidadão e bom cristão. Quantos de teus amiguinhos encontram-se em

do também, os seus interesses e as horas de justo e merecido repouso? O motivo é que te querem bem, amam as crianças, ignorados apostolos do bem, braço direito do padre, nesta grande e maravilhosa campanha de salvação da juventude. Meu amiguinho, ama o sacerdote que vive por ti, ama seus colaboradores que se sacrificam, corresponde às suas preocupações, faz tesouro de seus conselhos.

Conosco, encontrarás o caminho certo que te preservará de tantos erros na vida. Afortunado serás se, em casa teus pais se preocupam em mandar-te conosco, afortunado serás se vires no Abrigo tua segunda casa. Aprenderás a ser bom e recorda-te que ainda, quando o padre te reprova, ou te puxa as orelhas, é por que te quer bem. Feliz serás se o ouvires.

P. A. B.



sacrificam, correspondem bem. Fêz seras se o ou-
 às suas preocupações, faz tesouro de seus conselhos.

tão. Quantos de teus amiguinhos encontram-se em tão dploraveis e idênticas condições. Conosco, achastes outra mãe, que te quer bem, o coração do sacerdote que, por ti vive. Encontrastes tantos amiguinhos que desejam como tu, tornarem-se bons, e tantos outros maiores que se preocupam por ti. Vem conosco, divertir-te, passar horas serenas, longes dos perigos, encontrar diversões, participar de tantas festas, mas talvez, não perguntastes a ti proprio: — Onde chegam tantas cousas, quem paga as despesas, quem realiza tantas iniciativas? Quando dormes, sonhando com aquilo que viste no recreio, no abrigo, almas generosas fazem serão trabalhando por ti. São brinquedos que saem das pequenas máquinas para tornar mais feliz o teu natal, são preparados teatros para alegrar tuas horas de divertimento, são novas festas e excursões que se realizam para romper a monotonia de tua vida. Nunca perguntastes quem paga todos os filmes, os quais assistes gratis, os doces das festas, os brinquedos, tantas despesas que comportam o recreio? Não procurastes saber omotivo, porque tantas almas jovens e muitos homens passam sua vida junto ao padre, dia e noite, no Abrigo, sacrifican-

tem. Fêz seras se o ou-
 vives.

P. A. B.

Donativos recebidos

Lembraram-se das nossas obras e do nosso jornalzinho durante o mês, os seguintes amigos:

Sabella Vincente	Cr\$	500,00
Iracema Lima		20,00
Aracy Gonçalves Lima		30,00
N. N.		50,00
Etelvina Vieira Valle		100,00
Dona Vasconcellos		20,00
Benedito Serbino		20,00

Dona Maria das Dores Assis Freitas deu um magnifico conjunto de 9 peças de moveis para sala.

O senhor José Franco, de S. Paulo, mandou para a nossa nova séde 48 lustres.

O senhor João Cometti, um disco para a nossa discotéca.

A todos, muito obrigado.

Concurso da Bondade

Continúa o nosso "Concurso da Bondade" entre as nossas crianças, afim de escolher o pequeno rei ou pequena rainha para o próximo Natal.

Os votos são adquiridos frequentando a Missa, o Catecismo, o recreio dominical, fazendo bem os deveres escolares e praticando atos de bondade entre os pequenos companheiros.

Até agora reuniram os maiores números de votos as seguintes meninas:

Isabel Fernandez	Votos..	166
Raquel Taffuri		156
Jacira Moraes		152
Odila Cometti		152
Rosalinda Cometti		152

e os meninos seguintes:

Joaquim Fernandez		155
Jaime Moraes		151
João App. da Silva		141
Alcides Alfredo da Silva		139
Vanderley Fagundes		138
Olandir Cometti		130

O Santo de bom coração

São Martinho nos ensina que quem dá aos nobres dá a Deus

Ajoelhado em cima de um saco e coberto de cinzas um velhinho de rosto cheio de bondade, apesar de certas linhas severas, devorado pela febre e apresentando o ar de alguém que agoniza, esforçava-se para ficar de joelhos tentando elevar as mãos ao céu. Algumas das pessoas que lhe estavam á cabeceira procuravam fazer com que desistisse desse enorme esforço. Mas o velhinho com uma voz ainda firme lhes dizia: "Deixai, irmãos, que eu olhe para o céu para que minha alma contemple o Senhor..."

Em certo momento seus olhos se fixaram em um ponto, e viram o inimigo infernal. As mãos tremulas procuraram a espada e logo após se projetaram num gesto de repulsa contra a visão e do coração do bom velhinho saiu um ultimo grito: "Que desejas tu, besta cruel?" Em mim não encontrarás nada que te pertença. Depois destas palavras seu rosto mergulhou na paz e sua alma voou para Deus. Havia morrido Martinho, o santo bispo de Tours, 400 anos depois do nascimento de Cristo.

Esse santo homem havia nascido na Hungria e com 10 anos apenas, contra a vontade

pobre. Na noite seguinte Martinho ouviu uma voz que lhe dizia: "Catecumeno Martinho, tu me vestiste com aquele pedaço da tua capa". Martinho viu então Cristo que lhe aparecia sorridente agasalhado com o pedaço da capa que ele havia dado ao pobre.

Aos 18 anos recebeu o batismo. Um belo dia procurou o Imperador Juliano e pediu baixa do exercito, pois queria dedicar-se ao exercito de Cristo. Juliano procurou dissuadi-lo e vendo que nada conseguia acusou-o de covarde e de medroso. Martinho levantou-se e com toda a força de sua personalidade respondeu ao Imperador que simplesmente armado com o Sinal da Cruz e não com escudos e espadas, era capaz de atravessar as fileiras dos inimigos.

Martinho havia compreendido que Cristo é o Grande Vitorioso e com Ele não existe medo dos inimigos. Tornou-se sacerdote e depois foi bispo de Tours. Por tres vezes afugentou a morte dando de novo a vida e muitas vezes repeliu o demonio que vinha para tenta-lo.

Um dia, quando celebrava a missa os fieis viram em sua cabeça um globo luminoso. Mesmo sendo bispo foi sem-

Os meninos devem ser levados a sério

Os meninos de hoje tornam-se sem duvida homens antes do tempo. Eles tornam-se homens precocemente. Em geral o ambiente transformou-se completamente e hoje não temos mais ambiente propicio para os meninos e para a mocidade. A maioria logo cedo começa a luta pela vida, começa a trabalhar para ajudar os pais no sustento da familia. Depois temos o cinema, as leituras, os jornais, as eleições, as companhias, os companheiros de trabalho etc. etc. O ambiente em que vivem, em que são obrigados a viver, não lhes é favoravel, ao contrario lhes é bem desfavoravel porque é em geral um ambiente de adultos. A linguagem é de adultos, o modo de pensar é de adultos. Também nas familias o ambiente muitas vezes não é propicio para as nossas crianças. Os pais querem dos meninos obediencia e disciplina mas em geral em casa só falam em direito de fazer o que se quer: só falam em independencia. Os pais exigem sacrificios, e grandes sacrificios, e nós grandes na medida em que podemos

da escola, dizendo que a escola é seca e ensina coisas sem interesse para a vida. E' preciso então começar a pensar e transforma-la.

E' preciso leva-los a serio quando dizem que em casa não se sentem bem. Deve-se então pensar longamente no porque de tal queixa e descobrir a causa e encontrar o remedio.

É preciso leva-los a serio quando dizem que as cerimoniaes na Igreja são muito compridas e sem sentido. Ai tambem é preciso adatar aos meninos do século XX as cerimoniaes seculares da Igreja.

Já é tempo de os pais pensarem seriamente em seus filhos. Em geral completamente absorvidos na luta pelo pão, mergulhados até os olhos nos outros afazeres os pais se esquecem dos filhos. E o momento é propicio para se colocar o problema porque a imprensa tem publicado seguidamente pareceres sobre os menores.

Muitos pensam ainda que se trata simplesmente de um caso de policia, ou um caso de administração do Estado. E' evidente que o problema deve interessar tambem a

de pau, de água (no seu habitat natural), de animais graúdos, do Papai, de trens, dos sábados e dos carros de bombeiros. Não gosta muito da aula de catecismo nos domingos, nem do colégio, dos livros sem figuras, das lições de música, das gravatas, do cabeleireiro, nem de meninas, casacos, adultos, nem da hora de dormir.

Ninguém se levanta mais cedo nem chega mais tarde para jantar. Ninguém consegue, como ele, meter num só bolso um canivete enferrujado, uma fruta meio - comida, um metro de barbante, uma carteira de cigarros vazia, duas balas de jujuba, seis moedas, uma atiradeira, um pedaço de substancia desconhecida e um anel de segredo, genuinamente supersônico.

O menino é uma criatu-

ra dotada de poderes mágicos — a gente pode trancar o escritório para ele não entrar, mas não consegue impedir que entre em nossos corações. A gente pode corrê-lo para fora da sala de visitas mas não consegue afastá-lo do pensamento. O melhor é a gente entregar os pontos de uma vez — ele é o nosso carcereiro, o patrão, o chefe, o manda-chuva— esse pedaço de gente, barulhento, de cara sardenta. Mas quando se chega em casa, á noite, carregando os destroços de sonhos e esperanças, ele consegue juntar todas essas partes com apenas duas palavras mágicas — "Alô, papai!"

Alan Beck, na revista da New England Mutual Life Insurance Company.



to. Esse santo homem havia nascido na Hungria e com 10 anos apenas, contra a vontade dos pais havia fugido para se tornar catecumeno. Aos 15 anos apresentou-se ao exercito e tornou-se soldado.

Um dia, nas portas de Ains encontrou um pobre que em nome de Jesus lhe pedia uma esmola. Fazia um frio tremendo e o pobre tremia. Martinho sentiu muito de nada ter para lhe dar. Só tinha uma coisa. A sua capa. Numa decisão heroica puxou da espada e com ela dividiu em duas partes o seu manto militar e deu uma parte ao

vinha para tentá-lo.

Um dia, quando celebrava a missa os fieis viram em sua cabeça um globo luminoso. Mesmo sendo bispo foi sempre soldado e não se deteve diante das fadigas mais duras. São Martinho é um santo muito caro ao nosso coração. pois ele é um santo soldado que nos faz sempre pensar na AÇÃO BOA.

Vejo que os rapazes que imitam São Martinho na sua coragem e nas suas boas ações todas as noites voltam para casa mais felizes e mais contentes, e Cristo, envolto pelo manto de Martinho, lhes sorri satisfeito.

pendencia. Os pais exigem sacrificios, e grandes sacrificios, e nós grandes na medida em que podemos deixamos de lado todos os sacrificios, os grandes e os pequenos também. Queremos que os meninos sejam modestos e educados, queremos que sejam "enfeites belissimos para a familia", mas fomos nós os adultos que creamos ou deixamos continuar uma atmosfera de imoestia e rebeldia principalmente com os jornais e com o cinema em que tudo pode aparecer menos a modestia e a educação. E em vista de tudo isso, os pais, se quizerem ser justos devem levar a serio os seus filhos.

Devem leva-los a serio quando eles se queixam

ou um caso de imoestia do Estado. E' evidente que o problema deve interessar tambem a policia e ao Estado mas interessa muito mais profundamente a todos os pais, a todas as mães, a todos os educadores, a todos os professores, e a todos aqueles que têm responsabilidade social. E' necessario atentar seriamente para o problema, ver realmente o que falta aos nossos rapazes e procurar descobrir o modo de fazer com que deixe de faltar. Eis aqui a missão de todos os adultos decentes. Pensar nas causas da infelicidade dos rapazes e destrui-las. Os que isso fizerem merecem realmente o nome de ADULTOS, DE HOMENS, DE GRANDES.

QUE E' UM MENINO ?

Os meninos vêm em tamanhos, cores e pesos sortidos. São encontrados em toda parte — em cima, por baixo, dentro, subindo, balançando-se, correndo ou pulando. As mães os adoram, as meninas pequenas os odeiam, as irmãs e irmãos mais velhos os toleiam, os adultos os ignoram e o Céu os protege. O menino é a Verdade com a cara suja, a Sabedoria com os cabelos desgrenhados e a Esperança do futuro com uma perereca no bolso.

O menino tem o apeti-

te de um cavalo, a capacidade de digestão de um engole - espadas, a energia de uma bomba-atômica de bolso, a curiosidade de um gato, os pulmões de um ditador, a imaginação de um Paul Bunyan, a timidez de uma violeta, o entusiasmo de um buscapé e quando faz alguma coisa, fá-lo como se tivesse cinco polegares em cada mão.

Gosta de sorvete, canivetes, serrotes, Natal historias de quadrinhos. Gosta do menino da casa em frente, de pedaços



Crianças, alegria do padre — Foto Pipetta.

Magoa de u'a mãe

Eis a carta que Monsenhor Fulton Sheen dirigiu a u'a mãe angustiada que havia recebido do medico a noticia de que sua filha estava gravemente enferma e não viveria por muito tempo:

"Acabo de receber a vossa carta cheia de agonia e de dor causadas pelo diagnostico medico que diz que vossa filha sofre de uma enfermidade incuravel, e que a morte está bem proxima dela.

Foi para tal prova que Deus vos concedeu o beneficio da fé e para vosso consolo eu vos peço que vos dirijais a uma outra mãe, que quando o seu filho tinha quarenta dias foi dito que ele estava destinado à morte. A leucemia daquele menino era a crucifixão. A espada que havia de traspasar o coração daquela mãe era a sentença de morte pronunciada contra seu Filho divino.

Não existe muita diferença entre o velho Simeão que anunciou a morte àquela mãe do Filho e o medico que a anuncia a vós: em ambos os casos a noticia vem de uma

agencia humana.

Ficai certa de que nenhum cabelo cairá de vossa cabeça sem que o Pai dos ceus o saiba e como os anjos dos meninos vivem diante da face do Pai assim a vossa filhinha já se encontra sob uma Providencia especial.

Talvez vós ficasseis felizes se a vossa filhinha tivesse uma vocação religiosa. Ela tem essa vocação. A sua vocação é a de ser oferecida como uma oblação pura sobre a patena de vossa vontade ao Pai Celeste. Esta menina veio de Deus por vosso intermedio e vos deveis ter a certeza de que retorna a Deus atravez de vós, isto é, atravez da vossa doce resignação da vontade à vontade do Pai.

São os pais que preparam o caminho para os filhos, mas a vossa filha é como o Filho divino que em primeiro lugar preparou o caminho aos seus pais. Como Jesus creou sua mãe e seu pai e então lhes preparou uma morada no ceu, assim a vossa filha é a construtora da vossa morada na casa do Pai."

A M I G O !

Gostas deste jornalzinho?

Nós o distribuimos gratuitamente a todos os amigos.

Si realmente te agrada, não poderias auxiliar-nos nas despesas, enviando-nos um pequeno auxilio?

Ficará imensamente grato, o teu amigo

Padre Aldo Bollini.

Natal das crianças pobres

Com este numero iniciamos a campanha do "Natal da Criança pobre". Queremos que em muitos cortiços, em muitas casas onde existem crianças pobres, no dia de Natal penetre um raio de sol, um raio de bondade. Quantas lagrimas ocultas, quantos corações que penam, quantos inocentes que sofrem. A todas as nossas crianças pobres, queremos dar um presente, um brinquedo, uma roupinha.

Na pessoa de tantas crianças que sofrem queremos demonstrar nosso amor ao Menino Jesus.

Por isso lançamos nosso apelo a todos aqueles que foram favorecidos pela fortuna e especialmente aos meninos das familias ricas para que não se esqueçam dos seus imãozinhos que sofrem.

Receberemos com prazer para o Natal das Crianças pobres: BRINQUEDOS NOVOS E USADOS, ASSIM COMO VESTIDOS, TERNINHOS, SAPATOS... E TAMBEM DINHEIRO.

No ano passado foram beneficiadas mais de mil crianças e durante o ano foram distribuidos mais de trezentos vestidos e terninhos, e o merito cabe a tantos amigos, a tantas pessoas caridosas que nos facilitam os meios para fazer tanta caridade.

O Menino Jesus retribuirá com copiosissimas bênçãos a caridade feita a tantos inocentes necessitados.

P. A. B.

NOSSO GRUPO

Cel. Francisco Assis Gonçalves

Quadro de Honra

1.º PERIODO

- 1.º ano A masc. - Caetano Piccioni Junior
- 1.º ano B masc. - Francisco Carlos Milchelman
- 2.º ano masc. - Oladir Mauricio Capodeferro
- 3.º ano masc. - Benedito Simões

2.º PERIODO

- 1.º ano A fem. - Yara Frattini
- 1.º ano B fem. - Irene Salim
- 2.º ano fem. - Marilene Conceição
- 3.º ano fem. - Vera Ernestina Nogueira
- 4.º ano misto - Carmelina P. Godoy

Noticias

O Grupo Escolar "Cel. Fco. de Assis Gonçalves" recebeu com grande satisfação a visita de intercâmbio escolar de várias professoras do Grupo Escolar "Dr. Jorge Tibiriçá", acompanhadas de seus alunos, durante a semana da Patria.

Pela cordialidade, muito agradecem, a diretoria e corpo docente deste estabelecimento.

O dia das "Árvores" foi comemorado festivamente, neste estabelecimento de ensino.

Foi disputada uma partida futebolística entre os alunos do G. E. "Jorge Tibiriçá" e nossas crianças. Resultado: empate 1 a 1.

CAMPANHA DOS OVOS

O Grupo Escolar "Cel. Francisco de Assis Gonçalves" promoveu a cam-



CRIANÇA SADIA E ALEGRE: FUTURO FELIZ!

para alongar e alargar o campo esportivo. O muro que circunda o nosso campo foi construído pelo Padre Aldo, que agora tens a felicidade de te-lo junto de vocês. Não fazemos outra coisa que falar dele. Estamos organizando o terceiro giro do país de arcos. Eu corrobem, no ano passado fui classificado primeiro entre os rapazes de minha idade. Envio-lhe uma fotografia na qual você poderá ver quando estou atingindo a meta final entre os aplausos de meus conterrâneos.

Podeis assim ter uma idéia desta rara competição que chamamos "Tour Cerchístico Pagnanese". (T.C.P.). O assistente de nosso recreio chama-se Padre Franco. E' jovem e inventa toda sorte de divertimentos para ter-nos alegres, como faz padre Aldo para vocês.

Faço coleção de selos e gostaria de receber alguns de seu país. Esquecia-me de dizer-lhe que somos em 6 irmãos: todos homens

e corpo docente deste Estabelecimento.

Ainda este mês, o Grupo Escolar foi honrado com a visita da sra. d. Nilza de Barros Galvão Silva, professora de Psicologia e Pedagogia do Colégio "Sagrado Coração de Jesus" que, acompanhada de suas alunas do primeiro ano profissional, visitou todas as classes, em funcionamento, tendo se detido na classe do 2.º ano masculino A, para pesquisas.

O Grupo Escolar "Cel. Francisco de Assis Gonçalves" promoveu a campanha dos ovos, em benefício da Caixa Escolar, cujo rendimento atingiu a soma de quatrocentos cruzeiros.

Atualmente, está se realizando a campanha dos jornais, ainda em benefício da Caixa Escolar.

Pela boa aceitação dos srs. pais que, prontamente, vieram ao encontro destas nobres e justas campanhas, os sinceros agradecimentos da diretoria da Caixa Escolar.

Trabalhos escolares

Dia das arvores

Hoje comemoramos o "dia das Arvores".

As árvores são as melhores amigas do homem.

Das árvores nós aproveitamos tudo: raízes, caules e frutos na alimentação; retiramos fibras para nossas vestes, tintas, óleos, etc.

Ainda fornecem a lenha, o carvão e a madeira, que é usada para construir casas, fabricar móveis, embarcações.

Têm grande valor na medicina.

Na primavera, as árvores ficam cobertas de flores e no outono, carregadas de frutos saborosos.

Não há festa sem flores.

As árvores nos dão sombra agradável.

Elas são purificadoras do ar.

As árvores acompanham o homem, desde quando ele nasce até à sua morte.

Quando nasce, ele é colocado no flóreo berço e, quando morre, vai no túmulo caixão.

E' nosso dever amar e proteger as árvores.

José Clodoaldo Moitas
2.º ano masc.

A RAPOSA E A ONÇA REPRODUÇÃO

Um dia uma raposa estava passeando pela estrada quando escutou um gemido: hum, hum, hum.

O que será? disse a raposa assustada. Vou ver.

Intercambio de correspondência

Cartas recebidas neste mês:

DA CHINA

Hong - Kong, 20 de agosto de 1953.

Querido amigo Joaquim.

Primeiramente devo contar-lhe alguma coisa

Era uma onça que estava presa dentro de um buraco sem poder sair, devido a uma pedra que ali rolara. A onça quando viu a raposa disse:

— Ajuda-me a empurrar esta pedra que aqui rolou. Pois nasci e cresci dentro desse buraco e agora não posso mais sair. A raposa ajudou e a onça saiu. A raposa perguntou: O que me pagas agora?

A onça como estava com fome disse: Vou comer-te e agarrando a raposa perguntou: Sabes com que paga-se o bem? O bem paga-se com o bem, disse a raposa. Ali perto mora um homem que sabe todas as cousas, vamos perguntar a ele.

A raposa e a onça atravessaram um riacho e chegaram numa ilha. A raposa contou tudo ao homem e a onça afirmou: O bem paga-se com o mal. O homem então disse: Vamos a sua toca que eu quero ver. Os tres segui-

sa sobre minha pessoa. Sou um rapaz de 20 anos e meu nome completo é William Banabas Waitowen - Ho (sobrenome). Sou filho de pais católicos e professo a mesma religião. Tenho 1,63 de altura e peso 55 quilos.

Sou assistente - chefe da igreja de Santa Margarida. Nós temos cerca de 6 á 7 escoteiros maiores, 14 jovens e 25 menores. Cada uma das sessões tem sua própria reunião mensal. Minhas predileções: leitura, natação, excursões, coleção de selos, fotografia, escotismo, ciencias e música.

Padre John (vigário da paróquia) pediu-me para escrever a você e contar-lhe alguma cousa sobre Hong - Kong. Hong-Kong está situada em uma ilha, pertenceu á China, mas depois da famosa guerra tornou-se colo-

ram. Chegando o homem, mandou a onça entrar para ver como estava dentro. A onça entrou e a raposa com o homem empurraram a pedra, e a onça não pode mais sair. O homem então disse: Agora ficas sabendo que o bem paga-se com o bem.

2.º ano fem.

Vera Lúcia Muniz

nia Britânica. E' pequena, mas muito povoada, pois muitos refugiados vindos da China vermelha se instalaram por aqui. A maioria dos habitantes são chineses, encontrando-se também grande quantidade de pessoas de outras nacionalidades. Há muitas igrejas, num total de 16, todas públicas.

Na próxima carta lhe relatarei outros fatos.

Deus abençoe todos vocês.

Sinceramente

WILLIAM

P.S. Segue juntamente minha fotografia.

DA ITALIA

Caro amigo Moacir, do Brasil.

Recebi sua cartinha e fiquei contente em fazer amizade com você. Começarei dizendo que sou um menino de onze anos e terminei a pouco o 5.º grau elementar e me preparo para o 1.º ano comercial.

Sou aspirante menor da A. C. e pertencço ao grupo das raposas.

Temos uma esquadra de futebol e fazemos muitos passeios pelos montes, altos á 2.000 m. Vou ao recreio onde há muitos divertimentos e no momento estamos trabalhando

gostaria de receber alguma de seu país. Esquecia-me de dizer-lhe que somos em 6 irmãos, todos homens. Envio-lhe minha fotografia, esperando que você faça o mesmo. Saudos cordialmente e recomendo que me escreva logo. Recomendações á sua família e a seus amiguinhos, embora não os conheça. Abraços a Padre Aldo.

Seu afeiçoado amigo
Mario Maggioni

Agradecimento

Servem-se deste meio, a direção e professoras do Grupo Escolar "Cel. Francisco de Assis Gonçalves", para apresentar seus agradecimentos ao sr. Francisco Martins de Araujo, pela gentileza com que foram atendidas, ensaiando seus alunos para o brilhante desfile do dia da Patria.

Agradecem, também, ao sr. Manuel Quilles, pela doação das duas hastes para as bandeiras do Grupo Escolar.

Estes agradecimentos são extensivos ás sras. d. Encarnação Stefani e d. Nida Virgili, pela gentileza do doce oferecido á Caixa Escolar.

Pais, é vossa grave obrigação mandar vossos filhos á escola.

Pelo nosso esporte



O quadro "Legionários" com o sr. presidente, Miguel Salaroli e o técnico Dede Muniz.

Apresentamos hoje nas paginas esportivas de "O GAROTO", dois magnificos clichês, representando a equipe Juvenil Legionária, campeã do torneio Alfio U. Russomano, e outro destacando-se os atletas Jayr e Marreta, acompanhados de seu treinador, quando de um dos jogos do referido torneio.

Se o leitor admira tão brilhante fotografia mais admirado ficaria se tivesse a oportunidade de vê-los na cancha exibindo um futebol de primeira, e a prova disso podemos constatar com a conquista do campeonato invicto pela representação legionária, que teve pela frente adversarios de valor

dos, seguido de perto por Ailthon Athanazio, e outros que deixamos de mencionar.

Terminado esse espetacular certame, a Esquadrinha de De Muniz, afia as garras para apresentar-se ao certame de Aspirantes do campeonato promovido pela Liga Bragantina de Futebol.

Confirmando as suas atuações anteriores, sua apresentação tem sido um verdadeiro espetáculo, achando-se em primeiro lugar com zero ponto perdido até o momento em que escrevemos esta cronica, o que nos faz acreditar que dificilmente deixará de conquistar mais um campeonato.

A FÉ

As sombras descem sobre a imensa floresta africana. Em uma tapera miseravel está á morte uma mulher. O rosto está retalhado pelo sulco de numerosas rugas, os labios estão exangues e ela arde em febre. Os olhos já estão amortecidos e só de vez em quando brilham com uma luz sinistra. Ao seu lado está um rapaz com ar abatido e cansado. A dor que invadiu a cabana pesa duramente sobre ela. Dentro penetram ainda os ultimos reflexos do dia que agoniza, e fora impera um silencio profundo e pesado que, de vez em quando é destruido por um rugido longinquo.

O rapaz inclina-se sobre a mulher e a chama com o mais belo nome da terra "mamãe"! Ela não responde, começa porem a gritar frases desconexas e fixando o olhar num ponto longinquo indefinivel tenta erguer-se para fugir de algo que está prestes a perde-la e a esmagala. O rapaz sente medo.

Sente-se tremendamente só ao lado duma moribunda. Logo porem uma luz de esperança curva-lhe o olhar, quando lhe

no resto semelhante ás demais. Entra. Olha maravilhado para o pequeno presepio e invoca Jesus murmurando com a prece singela e angustiada que lhe brota do coração consternado. "Tu que és tão bom", balbuciou o rapaz, "salva minha pobre mãe; faz com que ela não olhe para mim com aquela expressão que me põe medo; faz com que ela sorria para mim. Tu, que tudo podes, torna feliz meu pobre coração".

E eis que mergulhado em luz o menino Jesus parece responder do presepio: "Vai, pequena flor, volta para tua mãe, pois ela viverá eternamente".

O rapaz volta a correr para casa e está tão feliz que nem sequer nota que uma outra sombra o segue. Um missionario que lhe ouviu a supplica.

E já noite, as estrelas ao longe parecem ser vigias da terra em quanto ela dorme. Alguns ruidos despedaçam de vez em quando o impressionante silencio. Na cabana, o missionario consola o rapaz e assiste a mãe.

Só pela manhã quando a aurora espalha tintas rosadas pelo céu é que a doente tem momentos de lucidez.



A juventude é o esteio de um povo, futuro de uma civilização

Missa no bairro, tudo pronto, vinho sobre o altar. Tímida, aparece uma barata perto da galheta. O padre vê e diz a um homem que estava ali perto: Meta o bicho. Continue

Uma educação que não se fundamenta

ta do campeonato invicto pela representação legionária, que teve pela frente adversários de valores tais como E. C. Dodge e Escola Profissional.

Contudo soube a famosa Esquadrinha, corresponder aos esforços de seus diretores, donde destaca-se a figura impressionante do presidente Salaroli, trabalhador impecável, tudo fazendo para que nada falte aos seus subordina-

da, o que nos faz acreditar que dificilmente deixará de conquistar mais um campeonato.

Com todos esses predicados maravilhosos, "O GAROTO" congratula-se com diretores e jogadores legionários enviando-lhe os mais sinceros parabens, e desejando que mais um título venha a ser conquistado por essa maravilhosa esquadrinha de futebol!

te só ao lado duma moribunda. Logo porem uma luz de esperança curva-lhe o olhar, quando lhe vem á mente as palavras dita-lhes pelo missionario: "Jesus é bom e atende nossos bons desejos". O rapaz tem fé no Menino Jesus, acredita no missionario. Levanta-se e mansamente encaminha-se para o porta, lança um ligeiro olhar para a mãe e corre veloz para a séde da Missão. Está tão certo do pensamento que teve, que perde o medo e enfrenta os perigos da floresta. O coração pulsa forte. Chegou á porta de uma cabana um pouco maior que as outras, mas

Se pela manhã q a aurora espalha tintas rosadas pelo céu é que a doente tem momentos de lucidez.

"Padre, Padre!", grita. "Salve-me, ajude-me". E para o filho teve uma ultima palavra de conforto: "Meu filho, quando não estiver mais neste mundo, viverás com o Missionario... sei que serás sempre tão bom como foste até agora... deixa-me lá do céu te proteger...".

O rapazinho solta um grito: "Mamãe!!!" e começa a chorar desesperadamente. Não sabe compreender ainda que Jesus o ouvira levando sua mãe para o céu.

S. TOSE'

Instantaneos de nossa vida

Vem a Santa Terezinha um fulano com sua filha. Quer confessr-se, perguntou o padre á menina. Tem véu? Sem véu não se confessa. A menina pede um véu emprestado a uma pessoa da igreja. Ajoelha-se no confissionário e se confessa. Instantes depois, uma outra pessoa se confessa. O padre não compreende, se é homem ou mulher. A voz é de homem, mas o véu é de mulher. Terminada a confissão, o homem, pergunta: Padre, também amanhã, para comungar, devo colocar o véu? Põe a camisa, lhe disse.

Chega um casamento do sitio: Mocinho elegante com duas flores brancas, uma á direita e outra á esquerda da lapela. A noiva, também, toda de branco. Entrando na igreja dão uma olhadela no carrocel do parque infantil que gira cheio de crianças. Finda a cerimonia, a mocinha pede: Padre, podemos dar uma volta no carrocel? Se serve como viagem de núpcias, pode. Cinco minutos depois, podiamos assistir á bela cena: a branca esposa e o elegante mocinho, felizes rodando no carrocel.

car. Ainda, aparece uma barata perto da galheta. O padre vê e diz a um homem que estava ali perto: Mata o bicho. Continua a missa. Ao ofertório, o padre não encontra o vinho na galheta e pergunta: Onde está o vinho?

Responde o caipira. Padre, matei o bicho..

Telefona a Padre Aldo uma senhora dizendo que possui móveis para dar. Subitamente chamei o sr. José Pedrinho para irmos buscar os móveis.

Um fulano, vendo o padre carregando móveis diz:

O que, o padre vai casar!...

Besta, lhe respondi, convidá-lo-ei para o casamento...

Estamos fazendo a campanha do café para Nossa Senhora de Fatima. Padre Aldo e Padre Pedro passam nas fazendas pedindo sacos de café. Um fazendeiro vendo-os entrar põe a mão nos cabelos e diz: Deus me preservou da geada e me manda uma pior...

ATENÇÃO!

Horário de verão no recreio dominical do Abrigo de N. S. da Glória:

A's 13,30 horas, abertura do recreio.

A's 14 horas, Matinée gratuita para todos os meninos.

A's 16 horas, aula de catecismo.

A's 16,30 horas, jogos coletivos.

A's 17,30 horas, saída.

A DIRETORIA



O TECNICO COM DOIS CRAQUES.

AS OBRAS SOCIAIS em benefício do nosso povo são uma arma poderosa contra a propagação do comunismo.

que não se fundamenta na Religião é falha, e por isso nunca poderá formar os homens de amanhã de maneira completa e satisfatoria.